O G UM JORNAL A SERVIÇO DA COMUNIDADE

Jornal O Guaíra

anos

Fundado em 1929
Vicente Lacativa

03 DE DEZEMBRO DE 2025

QUARTA-FEIRA

Edição nº 64623

www.oguaira.com.br

"Nosso Sonho, Nosso Lar" se torna real para 20 famílias guairenses

Prefeitura Guaíra realizou, no último sábado, 29, o sorteio público das 20 casas do programa "Nosso Sonho, Nosso Lar". O evento marcou a conquista das primeiras moradias construídas inteiramente com recursos próprios do Município, um marco na política habitacional local que demonstra o compromisso com a dignidade e bem--estar da população, e, por outro lado, a economicidade da gestão.



Pág. 10 E 1

Calor e chuvas aumentam presença de escorpiões, e prefeitura de Guaíra emite alerta à população

Com a elevação das temperaturas e o retorno das chuvas, cresce também o risco de aparecimento de escorpiões nas residências guairenses. Em busca de abrigo e alimento (especialmente baratas)esses aracnídeos acabam se escondendo em locais inesperados, o que exige atenção redobrada das famílias. Pág. 03



Primeira vacina 100% nacional contra a dengue é aprovada pela Anvisa



Imunizante de dose única do Instituto Butantan será incorporado ao calendário do SUS e protege contra os quatro sorotipos da doença Pág. 04

TRÂNSITO

Detran-SP inicia regularização online de ciclomotores fabricados antes de 3 de julho de 2023

Procedimento é obrigatório para a regularização; fiscalização começa em janeiro de 2026 **Pág. 05**

TECNOLOGIA

REGISTRO DE BENS BRASIL (RBB): Diga Adeus aos Golpes Milionários com a "Identidade Digital das Máquinas e Equipamentos Agricolas"

Imagine a seguinte cena: são quatro da manhã e um produtor é parado em uma blitz policial transportando seu equipamento. Ele sabe que é dono da máquina, mas a nota fiscal se perdeu com o tempo ou desgastou.

Pág. 08

TEREOS

Tereos intensifica uso de insumos biológicos nos canaviais e apresenta ganhos de produtividade

A utilização dos bioinsumos está alinhada à estratégia da companhia em aumentar as práticas de agricultura regenerativa para tornar sua produção cada vez mais sustentável

Pág 12

AGRO

Brasil amplia presença global do agro com abertura de 400 novos mercados

Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas reforça integração entre governo e setor privado; ApexBrasil registra US\$ 74 bilhões em Investimentos Estrangeiros Diretos em 2025

Pesquisa identifica nova espécie de inseto que ataca lavouras de cana-de-açúcar

Resistência de praga à ação de defensivos usados habitualmente levou produtores agrícolas a pedirem ajuda a estudiosos da Unesp Pág. 16

Nosso GRANDE negócio é simples: facilitar o seu.

Para nós, atrás de cada negócio há uma pessoa com os melhores objetivos. Conte conosco.



Ninguém vai tão longe sozinho quanto imagina

s vezes, observar certos grupos se insinuar. na vida pública é como assistir a uma pelada de fim de tarde, daquela que você só ia passar por curiosidade, mas acaba ficando porque sempre tem alguma cena que prende o olhar. Talvez seja o fascínio pelo coletivo, talvez a tentativa de entender por que alguns times parecem nascer com espírito de equipe, enquanto outros vivem em estado permanente de "cada um por si". Há equipes que funcionam como uma mão que nunca solta a outra. Quando um jogador erra, o erro é imediatamente revestido de poesia. Dizem que "faz não. Existe no ar uma mensagem muda, parte da evolução". Quando alguém exagera na falta, lá vem um companheiro explicando que aquilo demonstra "coragem de enfrentar o jogo". E quando um deles marca um gol contra daqueles que dá vergonha até no narrador, logo surge alguém garantindo que foi "uma jogada bem pensada para quebrar o ritmo".

pensar, quase sem perceber: imagine se todo time tivesse esse nível de proteção. A mente dá um clique automático, aquela sensação de pertencimento começa a

Em outras equipes, porém, o clima é outro. Ali o jogador entra em campo sabendo que, se tropeçar, vira estudo de caso dos próprios colegas. Se acerta, ótimo, mas nada impede que alguém comente que o passe poderia ter sido um pouco mais enviesado. Se decide tentar algo diferente, a crítica chega com a delicadeza de um carrinho por trás.

È um time que usa a mesma camisa, embora muitas vezes pareça que cada jogador está disputando uma modalidade distinta. A bola chega, mas a parceria quase um sussurro: se vira. E, sem que se perceba, a sensação de urgência toma o campo.

No fim, o resultado é previsível. Muita gente atravessa o gramado sozinha. Não porque quer ser protagonista, mas porque o banco de reservas permanece silencioso. Falta um gesto, um olhar, É um espetáculo de união. Faz a gente uma presença que diga "vai lá, estamos

> Enquanto isso, outras equipes se mantêm unidas, mesmo tropeçando nas próprias pernas. A coesão permanece,

firme, quase teimosa. É o tipo de coisa que, injusta ou não, funciona. Ganha jogo. Ganha tempo. Ganha moral.

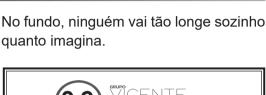
E quando o jogo se alonga e o cansaço pesa, fica aquela pergunta que parece simples, mas vira uma pedrinha incômoda na consciência: como competir em um

campeonato onde uns jogam como família e outros jogam como vizinhos que dividem apenas o mesmo portão?

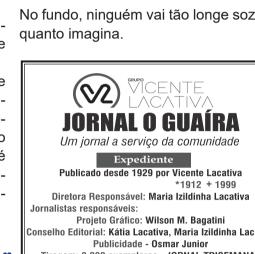
Talvez a verdadeira lição esteja nesse detalhe tão antigo quanto o próprio futebol. Times que vencem não são necessariamente os mais brilhantes. São os que aprenderam a andar juntos. Até quando o campo fica pesado. Até quando o placar aperta. Até quando o gol parece incrivelmente distante.



quanto imagina.



Projeto Gráfico: Wilson M. Bagatini Conselho Editorial: Kátia Lacativa, Maria Izildinha Lacativa



Tiragem: 3.200 exemplares - JORNAL TRISEMANAL Propriedade da Empresa: ornal e Editora "O Guaíra" Ltda - ME. Redação e Parque Gráfico: Avenida 3 nº 752 - Centro - Guaíra-SP - CEP 14.790-000 FONE: (0XX17) 3331-1432 Acesse o site www.oguaira.com.br jornalista.oguaira@gmail.com | publicidade.oguaira@gmail.com Nota da redação: O jornal não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados e /ou informações contidas em material publicitário.

O mar dentro da gota

sagem pela existência.

O fogo lembra que toda mudança começa com um pequeno estalo — o entusiasmo de sair um pouco da casa velha e sempre acolhedora, de se mobilizar em direção a algo novo e imprevisível.

O mar convida à escuta: seu movimento lembra que nada é fixo, que a vida pulsa entre o vai e vem das marés internas e que tudo tem um fim e um recomeço, até mesmo a morte é o início da vida para alguns organismos, um verdadeiro coice no autocentrismo.

E o tempo, paciente e discreto, mostra que amadurecer é menos sobre pressa e mais sobre continuidade.

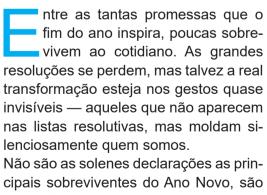
Quando não assumimos essas pequenas escolhas, buscamos refúgio num "paraíso interior", confortável e previsível, onde tudo parece sob controle. Mas é nesse abrigo que também se entrincheiram o medo de errar e o hábito de responsabilizar o mundo por aquilo que deixamos de viver. A verdadeira cora-

gem talvez esteja em abrir espaço para o incerto — em aceitar o desconforto de mudar uma rotina, um pensamento, uma palavra.

A arte é o território onde esse exercício se torna visível e público. É ela que nos lembra que a vida também se expressa no inacabado, no imperfeito, no instante em que algo dentro de nós se desloca e que ainda não chegou à perfeição. Talvez nunca chegue a esse estágio de completude e precisamos encarar essa pequena derrota a cada instante. Assim pensado, é nas pequenas renovações, que o humano se refaz — um gesto de cada vez, uma gota que forma o oceano e que o contém completamente.

*Ricardo Pegorini é escritor e autor do livro "Contos do Tempo e da Terra, do Fogo e do Mar", que explora a condição humana e suas múltiplas dimensões





as melhores observações que conseguimos coletar nos pequenos detalhes da nossa enorme insignificância. Lancemos mão da ajuda de alguns elementos para melhor esclarecer esse ponto.

A terra, por exemplo, ensina o valor da presença: cuidar do que está ao alcance, regar o que se tem e que precisa crescer, reconhecer a textura do instante, valorizar a concretude de nossa pas-





- Audiometria Tonal e Vocal
- Imitanciometria/impedanciometria
- Processamento auditivo central (Pac)

Agende sua consulta conosco!



(17) 3330-1753 / (17) 99186-5932 Rua 10 número 770 - Guaíra/SP

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS! @ @clinicaplenamed

Calor e chuvas aumentam presença de escorpiões, e prefeitura de Guaíra emite alerta à população

om a elevação das temperaturas e o retorno das chuvas, cresce também o risco de aparecimento de escorpiões nas residências guairenses. Em busca de abrigo e alimento (especialmente baratas) esses aracnídeos acabam se escondendo em locais inesperados, o que exige atenção redobrada das famílias.

A Prefeitura de Guaíra, por meio da Diretoria de Saúde, divulgou nesta semana um alerta reforçando a importância da prevenção. Segundo o órgão, medidas simples podem evitar acidentes e manter os ambientes domésticos mais seguros.

Entre as orientações repassadas à população estão ações que podem ser adotadas no dia a dia, como manter quintais limpos, vedar ralos, eliminar entulhos e reduzir ao máximo os esconderijos que favorecem a presença dos escorpiões.

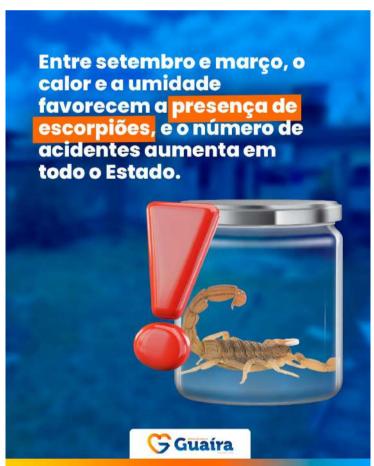
A recomendação também enfatiza o que deve ser feito em caso de picada. A orientação é lavar o local com água e sabão e procurar imediatamente a Unidade de Saúde mais próxima. A Prefeitura ressalta que práticas caseiras, como torniquetes ou tentativa de sugar o veneno, não devem ser realizadas e podem agravar o quadro.

A Diretoria de Saúde reforça que a colaboração de todos é fundamental para reduzir a proliferação desses animais e garantir a segurança da comunidade. A prevenção, segundo o órgão, continua sendo a forma mais eficaz de proteção.











Primeira vacina 100% nacional contra a dengue é aprovada pela Anvisa

Imunizante de dose única do Instituto Butantan será incorporado ao calendário do SUS e protege contra os quatro sorotipos da doença



Brasil acaba de conquistar um marco histórico no enfrentamento à dengue. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a Butantan-DV, a primeira vacina 100% nacional contra a doença. Desenvolvido pelo Instituto Butantan, o imunizante será incorporado ao Calendário Nacional de Vacinação do

Sistema Único de Saúde (SUS) e tem previsão de início de oferta à população a partir de 2026.

A vacina utiliza tecnologia de vírus vivo atenuado, reconhecida mundialmente pela segurança e pela alta capacidade de induzir resposta imunológica. Diferente das vacinas já disponíveis, a Butantan-DV é aplicada em dose úni-

ca, o que facilita a logística e amplia a adesão à imunização.

Em estudos clínicos que envolveram mais de 16 mil voluntários em 14 estados, a vacina apresentou 74,7% de eficácia global contra dengue sintomática e 91,6% de eficácia contra casos graves e com sinais de alarme. Não foram registradas hospitalizações entre os vacinados, indicando 100% de proteção contra internações no período avaliado.

A faixa etária aprovada pela Anvisa é de 12 a 59 anos. O Butantan já estuda a ampliação para outras idades, incluindo crianças e idosos.

Outro diferencial é que o imunizante é tetravalente, ou seja, protege contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, característica essencial para um país com circulação simultânea de diferentes variantes do vírus.

A produção da Butantan-DV está em fase avançada. O instituto já fabricou mais de 1 milhão de doses, preparadas para distribuição assim que o Ministério da Saúde definir o cronograma de implementação. Em parceria com a empresa WuXi Vaccines, o Brasil terá

capacidade de produzir até 60 milhões de doses por ano a partir de 2026, garantindo autossuficiência e segurança no abastecimento nacional.

A chegada da vacina representa um avanço histórico para a saúde pública e deve reforçar a prevenção em todo o país, reduzindo casos, internações e óbitos pela doença.

As informações são do Ministério da Saúde.



Leve seu cão com segurança. É lei!

Prefeitura de Guaíra reforça orientações sobre o uso de focinheira e guia em cães. Medida visa garantir a segurança de todos nos espaços públicos.

Todos os cães, de qualquer raça, devem usar coleira e guia ao circularem em ruas, praças e parques.

Raças de cães que devem usar focinheira, guia curta e enforcador:

- · Pit Bull
- · Rottweiler
- Mastim Napolitano
- American
- Staffordshire Terrier
- E outros com comportamento
- agressivo



Passeio seguro, responsabilidade



TRÂNSITO

O GUAÍRA Detran-SP inicia regularização online de ciclomotores fabricados antes de 3 de julho

de 2023

Procedimento é obrigatório para a regularização; fiscalização começa em janeiro de 2026



E O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) passa a disponibilizar o serviço online para o registro de ciclomotores na Base Estadual e na Base Nacional (Renavam). A medida beneficia os veículos fabricados ou importados até 3 de julho de 2023 que não possuem Certificado de Adequação à Legislação de Trânsito (CAT). A partir de janeiro de 2026, apenas ciclomotores devidamente registrados, licenciados e em conformidade com a legislação poderão circular.

Os ciclomotores deverão ser emplacados, licenciados anualmente e atender às normas de circulação definidas pela Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN). A partir do próximo ano,

condutores em desacordo com as exigências passarão a ser fiscalizados e poderão ser penalizados.

São considerados ciclomotores os veículos de duas ou três rodas movidos a um motor de combustão ou propulsão elétrica, com potência de até 4 kW ou 50 cilindradas, distância entre eixos máxima de 130 centímetros, acelerador manual e velocidade final limitada a 50 km/h, aptos ao transporte de até um passageiro. O processo de registro segue as determinações da Resolução CONTRAN n.º 996/2023. O serviço está disponível no link.

Passo a passo para o registro

O cadastro é realizado integralmente online, sem necessidade de compa-

recimento presencial. Após o envio da documentação obrigatória, como nota fiscal ou declaração equivalente, o Detran-SP emitirá a Autorização de Gravação de Chassi e Motor para execução em empresa autorizada.

Concluída a gravação, o proprietário deverá obter o Certificado de Segurança Veicular (CSV) junto a uma Instituição Técnica Licenciada (ITL). Depois, deverá realizar a Vistoria de Identificação Veicular em uma Empresa Credenciada de Vistoria (ECV), responsável também por conferir a gravação do chassi. O laudo de vistoria pode ser emitido mesmo antes da definição da placa.

Em seguida, o proprietário deve pagar a taxa de primeiro registro (R\$ 452,79) e o IPVA, conforme a guia gerada. Com todas as etapas concluídas, o ciclomotor será cadastrado na Base Estadual e na Base Nacional (RENA-VAM), e o Detran-SP emitirá o CRLV-e. disponível na Carteira Digital de Trânsito (CDT).

Após a emissão do CRLV-e, o proprietário deverá realizar o emplacamento do veículo em uma estampadora credenciada pelo Detran-SP, finalizando a regularização.

Exigências de circulação

Além do registro, licenciamento e requisitos de segurança, a condução é permitida apenas a motoristas maiores de idade, habilitados com CNH categoria A ou ACC (Autorização para Condução de Ciclomotores).

Os ciclomotores devem possuir espelhos retrovisores, pneus em condições adequadas, farol dianteiro branco ou amarelo, lanterna traseira vermelha, velocímetro, buzina, dispositivo de controle de ruído e capacete de uso obrigatório.

De acordo com o artigo 57 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), ciclomotores não podem circular em vias de trânsito rápido ou em rodovias. Devem trafegar sempre à direita da pista de rolamento, preferencialmente no centro da faixa mais à direita ou no bordo direito da pista, quando não houver acostamento ou faixa própria. A circulação sobre calçadas é proibida, reforçando as regras de segurança para esse tipo de veículo.



Sindicato Rural de Guaíra-SP

Reconhecido pela Carta Sindical de 25/10/72- CNPJ n.º: 45.293.586/0001-68



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o presidente do Sindicato Rural de Guaíra - SP, nos termos do artigo 4º de seu Estatuto Social, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos Sindicais para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 11 de Dezembro de 2025, às 07h30min, em primeira convocação na sede Sindical, localizada na Avenida 23 n.º 822, Centro, nesta cidade Guaíra/SP, a fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia, anterior.
- b) Apresentação da proposta orçamentária do exercício de 2026.

De acordo com o Estatuto, não havendo número legal de Associados presentes para a realização da Assembléia ora convocada, fica determinado à segunda convocação para 08h30min, no mesmo local, a qual será realizada com qualquer número de associados presente.

Guaira - SP, 02 de Dezembro de 2.025.



Avenida 23, nº 822 - Centro - GUAÍRA-SP /CEP: 14790-000 / Fone (017)3331 4004- E-Mail: sindicatoruraldeguaira@gmail.com



Acig de Guaira, afinal vale apena investir na sua Saúde e na Saúde

de quem você ama.Chame no WhatsApp 17 99972-0122



*Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.600807/2025-19, 15414.600026/2025-24 e 15414.661198/2024-93. Período: 10/02/2025 a 15/12/2025. Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 4.250.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep e para mais informações sobre os prêmios e a promoção acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 286 0109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Social em Foco

Padre Edisson Páttaro

Em Guaíra, há um sino que não toca apenas nas torres da igreja. Ele ecoa nos lares, nas lembranças e nos momentos que mudaram vidas. Esse sino tem nome e sobrenome: Padre Edisson Páttaro.

No dia 4 de dezembro, a cidade acorda diferente, como se soubesse que é dia de agradecer. Agradecer por aquelas palavras ditas quando ninguém mais sabe o que dizer. Pelos abraços silenciosos que confortam mais que qualquer discurso. Pelas preces que chegam antes mesmo do pedido.



Padre Edisson não caminha só entre bancos e velas. Ele caminha entre dores e alegrias, entre promessas feitas de olhos marejados e risadas nervosas antes do "sim" no altar. Quantas crianças já tiveram suas testas tocadas por suas mãos? Quantas histórias começaram diante dele, vestidas de branco ou envoltas em lágrimas?

Ele foi testemunha de amor quando uniu casais e também testemunha de coragem quando acompanhou despedidas. Sua voz já embalou começos e amparou finais. E nunca foi apenas cerimônia. Sempre foi cuidado.

Nas casas onde entra, não leva apenas a Bíblia. Leva presença. Leva sossego. Leva a sensação de que não se está sozinho. Em tempos de incerteza, sua figura permanece firme, como farol em noite de tempestade.

Guaíra o conhece não só como padre. Conhece como amigo, como abrigo, como aquele que escuta sem pressa e aconselha sem julgamento.

Que Deus, que o senhor distribui diariamente em forma de amor e fé, lhe devolva em saúde, serenidade e muitos anos de missão cumprida com alegria. Hoje, Padre Edisson, não são apenas velas que se acendem. São corações. E todos dizem em silêncio e em voz alta: obrigado.

Feliz aniversário. Que seu dia seja tão especial quanto a sua presença na vida de tanta gente.

Gracia Regina Casado

Há pessoas que não passam pela vida, deixam rastro. Gracia é dessas que chegam com delicadeza e ficam com força. No dia 4 de dezembro, o calendário marca mais um capítulo de uma história que sempre teve como enredo principal o cuidado com o outro.

Assistente social por vocação e por alma, Gracia aprendeu a enxergar onde muitos desviam o olhar. Sua rotina é feita de escuta, de acolhimento e de atitudes que mudam dias e, às vezes, destinos inteiros. Não é apenas profissão, é modo de existir.

No Rotary, ela troca o discurso pela prática. Coloca mãos e coração a serviço da coletividade, guiando projetos com sensibilidade e firmeza. Sua liderança não se impõe, ela conquista.



Em casa, encontra seu maior tesouro. Gabriel, Aline, o genro Neto e a nora Nayane sabem que têm nela um porto sempre aberto. E há ainda três alegrias que ocupam espaço especial no seu sorriso, as netas Alice, Lívia e Ayla, pequenas gigantes que transformam qualquer dia comum em felicidade.

Que a vida continue lhe presenteando com saúde, serenidade e motivos para acordar acreditando que vale a pena. Que tudo aquilo que você espalha em forma de cuidado encontre o caminho de volta, multiplicado.

Gracia, você faz do mundo um lugar melhor sem precisar anunciar.

Silvio Santos Barbosa

Toda cidade tem alguém que deixa marcas sem fazer alarde. Silvio é desses. No dia 3 de dezembro, o relógio marca mais um ano de uma trajetória construída com trabalho sério, mãos firmes e uma visão que vai muito além do concreto.

Nos últimos anos, ele diminuiu um pouco o ritmo do trabalho porque a família precisou mais da sua presença. Mas, para quem o conhece, é impossível acreditar que ele parou. Silvio continua



sendo muito procurado por antigos clientes e parceiros, prova de que competência não se aposenta. Conhecido como Silvinho entre os amigos, ele aprendeu cedo que erguer uma obra é também erguer confiança. Cada projeto que leva sua assinatura deixa registrada, de forma silenciosa, a marca da qualidade, da dedicação e do zelo em cada detalhe.

Não é apenas quem constrói paredes e estruturas. É quem constrói tranquilidade para quem sonha com um lar, um negócio e um futuro.

Em casa, é base firme para Marizete, exemplo para João Paulo e porto seguro para Maria Clara. Como marido e pai, mantém o mesmo cuidado que sempre teve no trabalho, algo que não se mede em números, mas em presença, carinho e responsabilidade.

Silvio carrega na simplicidade uma grandeza difícil de explicar. A dele é feita de atitudes, de constância e de valores que não envelhecem.

Que este novo tempo venha com saúde, dias leves e muitas alegrias. Que os sonhos continuem encontrando caminho e que a vida retribua tudo o que você espalhou ao longo dos anos.

Agnelo Andrade!!!



Ele é assim, sorriso largo, conversa boa e jeito fácil de fazer o ambiente ficar mais

Neste dia 03 ele vai receber muitos abraços , em casa, constrói seu mundo ao lado de Sil, companheira de todas as horas, e da linda Lyvia, razão de muitos risos e sonhos. Família para ele não é apenas laço, é porto seguro, é motivo de seguir firme mesmo quando o dia cansa.

Na barbearia, Agnelo é artista. Nas mãos, tesoura e navalha viram ferramentas de autoestima. Cada cliente sai diferente, não apenas no visual, mas no humor, no espírito, com aquela sensação boa de quem foi bem cuidado. Ele não corta só cabelo, ele arruma o dia das pessoas.

E como amigo, é daqueles que não contam nos dedos, contam no coração. Presença leal, palavra firme, abraço que conforta e riso que espalha. Tem o raro dom de ser exatamente quem é sem esforço algum.

Que os caminhos sejam generosos com você, Agnelo. Que a saúde caminhe ao seu lado, que os projetos floresçam e que a alegria seja rotina. Que nunca falte motivo para reunir os seus, nem cerveja gelada para brindar as boas histórias da vida. Parabéns, Guinelo. Você faz o mundo ficar mais leve!

REGISTRO DE BENS BRASIL (RBB): Diga Adeus aos Golpes Milionários com a "Identidade Digital das Máquinas e Equipamentos Agricolas"

magine a seguinte cena: são quatro da manhã e um produtor é parado em uma blitz policial transportando seu equipamento. Ele sabe que é dono da máquina, mas a nota fiscal se perdeu com o tempo ou desgastou. O resultado? Horas de angústia à beira da estrada e o risco real de apreensão. Ou um cenário ainda pior: a compra de um trator usado é cancelada porque o vendedor não tem histórico documental e a transportadora se recusa a levar a carga por falta de comprovação de origem.

Essas não são situações hipotéticas; são o retrato fiel da insegurança jurídica no campo. Foi justamente a observação crítica das vulnerabilidades a que os produtores rurais estão expostos que levou Jeferson Gnoatto a agir.



Administrador de Empresas, Técnico Jurídico e CEO da RBB (Registro de Bens Brasil), Jeferson identificou que essa fragilidade não era um caso isolado, mas um problema sistêmico que afetava produtores, transportadoras e instituições financeiras. A RBB nasce desse diagnóstico preciso para transformar a segurança no agronegócio.

Assim como o registro veicular unificado trouxe ordem para os carros de passeio, o agronegócio ganha, finalmente, o seu sistema de segurança definitiva. A RBB não é apenas tecnologia; é a resposta técnica necessária para estancar a sangria de um setor que perde R\$ 1,2 bilhão anualmente em roubos e fraudes.

Do Caos à Blindagem: Por que a RBB é Urgente?

Durante quatro anos, Jeferson estudou a fundo as lacunas na comprovação de propriedade no Brasil. Ele constatou que a dependência de papéis físicos e a falta de um histórico digital auditável deixavam o patrimônio do produtor exposto.

A RBB chega para resolver esse "calcanhar de Aquiles" do agro. Hoje, o setor perde cerca de R\$ 700 milhões por ano em roubos, e o produtor vive sob o risco constante de ser indiciado por receptação ao adquirir, de boa-fé, uma máquina irregular.

Com a RBB, essa era acabou. A plataforma oferece o Cofre Digital e o Rastreamento de Origem, criando um DNA vitalício do bem, impossível de ser adulterado graças à tecnologia Blockchain.

Segurança Técnica e Humana: O Fim da Compra "No Escuro"

Muitos perguntam: "Como confiar apenas na tecnologia?" A resposta da RBB é um modelo híbrido e robusto. Além da segurança criptografada, existe a Auditoria Humana Especializada. Não é um robô que aprova seu registro. São profissionais treinados tecnicamente

- Analisar a validade jurídico-fiscal de documentos;
- Cruzar dados com órgãos públicos;
- Detectar padrões de fraude que passariam despercebidos por leigos.

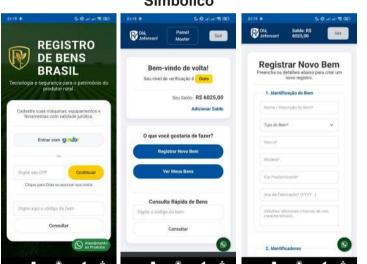
Esse protocolo rigoroso leva, em média, até 72 horas e garante que, ao consultar o Balcão Público da RBB, você tenha certeza de quem é o dono, se o bem é roubado ou se possui restrições judiciais.

magine a seguinte cena: são quatro da manhã e um A RBB oferece o que o mercado precisava: uma Idenprodutor é parado em uma blitz policial transportando tidade Digital auditada, que comprova a boa-fé e a oriseu equipamento. Ele sabe que é dono da máquina, gem lícita do maquinário.

A Dúvida Comum: Renagro ou RBB?

Muitos produtores se perguntam se a adesão ao Renagro já não seria suficiente. A resposta é direta: os sistemas não são concorrentes, mas sim complementares. Enquanto o Renagro foca no trânsito em vias públicas e se limita a máquinas motorizadas, a RBB cobre as brechas que o sistema público deixa abertas, focando exclusivamente na segurança patrimonial e comercial. Diferente do registro governamental, a plataforma da RBB abrange qualquer tipo de bem, desde tratores novos até implementos e máquinas antigas, inclusive registrando bens sem nota fiscal após uma auditoria rigorosa. A RBB oferece uma rastreabilidade completa de todo o ciclo de vida do equipamento e, crucialmente, emite alertas de roubo, extravio e restrições funcionalidades que o Renagro não possui. Na prática, a RBB é a ferramenta que faltava para garantir a prova definitiva de propriedade e oferecer segurança jurídica real na compra e venda, preenchendo as lacunas que o sistema público não contempla.

Acessibilidade: Segurança Máxima por um Custo Simbólico



Outro obstáculo comum é o receio da burocracia e dos custos elevados, mas a RBB quebra esse paradigma com premissas de simplicidade e preço justo.

Não existem mensalidades, assinaturas recorrentes ou comissões sobre vendas; o produtor paga apenas uma única vez pelo registro. O custo é simbólico, variando entre R\$ 20,00 e R\$ 150,00 dependendo do bem, um valor ínfimo se comparado ao risco de perder um trator que custa centenas de milhares de reais. Além disso, a plataforma foi desenhada pensando na realidade do campo: sua interface é tão intuitiva que qualquer pessoa capaz de usar o WhatsApp consegue navegar e proteger seu patrimônio com poucos toques.

O Novo Padrão de Confiança do Mercado

A RBB não beneficia apenas o produtor, mas cria um novo ecossistema de confiança para todo o setor. Para o mercado financeiro, a plataforma soluciona lacunas de rastreabilidade, permitindo que bancos ofereçam crédito de forma mais segura e ágil. Para os sindicatos rurais, atua como uma parceira estratégica que fortalece a segurança jurídica dos associados. Já para o momento da revenda, uma máquina registrada na RBB se torna automaticamente um ativo premium: com procedência comprovada e histórico limpo, o equipamento ganha valorização e liquidez, acelerando a negociação e garantindo tranquilidade para quem compra e para quem vende.

O Futuro Já Chegou

O tempo da compra e venda baseada apenas" palavra" acabou. A segurança agora é técnica, auditada e imutável.

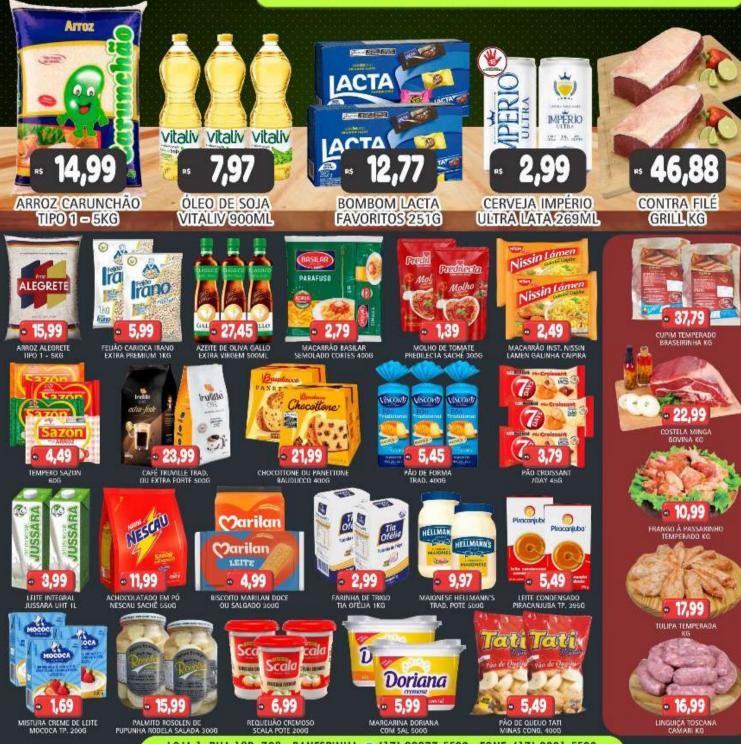
Com uma meta realista de reduzir os prejuízos com fraudes entre 40% e 70% nos próximos três anos, a RBB convida você a proteger o que é seu. O agro é a força do Brasil. É hora de blindar essa força com a tecnologia que ela merece.

Para saber mais acesse https://registrodebensbrasil.com.hr/









LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (\$\infty\$ (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI 🕒 (17) 99222-2516







LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI 🕥 (17) 99222-2516

"Nosso Sonho, Nosso Lar" se torna real para 20 famílias guairenses

Prefeitura de Guaíra realizou, no último sábado, 29, o sorteio público das 20 casas do programa "Nosso Sonho, Nosso Lar". O evento marcou a conquista das primeiras moradias construídas inteiramente com recursos próprios do Município, um marco na política habitacional local que demonstra o compromisso com a dignidade e bem-estar da população, e, por outro lado, a economicidade da gestão. Participaram do sorteio, além do Prefeito Junão e vice Renan Lopes, a primeira Dama, Marta Barbar, a diretora de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social (DADIS), Cida Ferreira e os vereadores: Moacir João Gregório (presidente da Câmara), Anderson Lima, Maria Adriana Gomes, Francisco Borges de Sousa Filho, José Pugliesi Neto e Stefanio Stafuzza.

O prefeito Junão enfatizou que a ação concretiza um compromisso de campanha. "Já entregamos 232 casas pela CDHU e agora sorteamos estas 20 com recurso próprio. Finalmente um programa proporciona casas com dignidade para nossa população, trazendo mais respeito, a estabilidade e a alegria de um lar, realizando o sonho mais importante", declarou.

Esta ação faz parte de um consolidado e expansivo plano de habitação popular de Guaíra. Além do processo de licitação em andamento para mais 50 unidades na modalidade "Minha Casa Minha Vida", já existem projetos previstos para breve, demais unidades aportada por outros programas, de unidades populares, assegurando a continuidade e a ampliação dos investimentos no setor.

O programa "Nosso Sonho, Nosso Lar" concede o uso das casas por 10 anos (prorrogáveis por mais 10 anos)à famílias em situação de vulnerabilidade. O processo foi conduzido com total transparência: a lista de habilitados foi publicada no Diário Oficial e o sorteio utilizou urnas separadas para Idosos, Pessoas com Deficiência (PCDs) e famílias em geral, assegurando equidade.

A diretora de Assistência Social, Cida Ferreira, orientou os contemplados sobre os próximos passos para formalizar a concessão. As famílias sorteadas devem dar início aos trâmites para assinatura do contrato nesta semana e a entrega das chaves ocorre nesse mês de dezembro.



























































CONTINUA PÁG. 11



Tereos intensifica uso de insumos biológicos nos canaviais e apresenta ganhos de produtividade

A utilização dos bioinsumos está alinhada à estratégia da companhia em aumentar as práticas de agricultura regenerativa para tornar sua produção cada vez mais sustentável



Tereos, umas das empresas líderes na produção de açúcar, etanol e energia do país, têm investido cada vez mais em práticas de agricultura regenerativa com foco em produzir, recuperar e manter o solo produtivo. Entre elas, a substituição dos insumos guímicos convencionais por bioinsumos se tornou uma alternativa promissora, contribuindo para o alcance das metas de descarbonização da companhia.

Nos últimos anos, a Tereos tem avançado na substituição de insumos químicos por biológicos. Um marco significativo foi alcançado na safra 2024/25, quando a empresa converteu integralmente seus fungicidas e nematicidas químicos para soluções biológicas. Paralelamente, a companhia aplica bioestimulantes em 100% da área de plantio e utiliza inoculantes para otimizar a eficiência dos fertilizantes minerais, além de solubilizadores de fósforo.

Essa iniciativa ganha ainda mais de-

(17) 3330-2677

estudo "Descarbonização do agronegócio: Caminhos para reduzir emissões e promover sustentabilidade", desenvolvido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que contou com a Tereos como colíder, ao lado de outras empresas da cadeia agropecuária. O levantamento aponta 15 alavancas potenciais para o agronegócio alcançar a neutralidade em carbono até 2050, sendo os bioinsumos uma das estratégias-chave para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor.

"Nossos investimentos em agricultura regenerativa reforçam nosso compromisso em tornar o agronegócio cada vez mais sustentável, caminhando para a neutralização de carbono até 2050. Ver os bioinsumos reconhecidos como uma alavanca fundamental no estudo conduzido pelo CEBDS, nos mostra que estamos no caminho certo,

www.minamercantil.com.br

diz Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos.

Segundo os dados divulgados no estudo, a estimativa é que os bioinsumos podem evitar a emissão de 14 a 18 milhões de toneladas de CO? equivalente (MtCO?e) até 2050, uma tecnologia altamente eficiente que contribui com uma redução de 2.8 MtCO?e por milhão de hectares cultivados anualmente, sendo o canavial uma das culturas importantes para essa aplicação. O uso de bioinsumos oferece uma série de benefícios à companhia, entre eles a melhora na saúde e fertilidade do solo, redução da emissão de gases de efeito estufa associados à produção e aplicação de fertilizantes sintéticos, além da contribuição no ponto

de vista econômico, levando à redução de custos a longo prazo, pela menor dependência de insumos importados e pelo controle de pragas e pesticidas que podem prejudicar a produtividade dos canaviais.

Esses esforços no campo também se traduzem em benefícios financeiros e operacionais concretos. A empresa já registra uma economia de R\$ 50 por hectare, impulsionada pela adoção de soluções mais sustentáveis. Além do custo-benefício, a utilização dos insumos orgânicos também apresenta uma eficiência superior. Outro ponto positivo é a contribuição no ganho de produtividade dos canaviais, chegando até 10% de maior eficiência em comparação as safras anteriores.



Anel Viário Júlio Robim, km 2, Zona VI B - Guaíra/SP



ÉDIA DE



CLUBE japonesinho OFERTA EXPLUSIVA

24,90 CADA Aproveite a **Quarta da Pizza** e escolha 3 sabores irresistíveis: **Calabresa, Presunto e Muçarela ou Frango com Catupiry** para uma noite deliciosa em família.

Simples, rápido e cheio de sabor, para você aproveitar cada momento!









LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (\$\infty\$(17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (\$\infty\$(17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI (\$\infty\$(17) 99222-2516

Brasil amplia presença global do agro com abertura de 400 novos mercados

Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas reforça integração entre governo e setor privado; ApexBrasil registra US\$ 74 bilhões em Investimentos Estrangeiros Diretos em 2025



om foco na definição de estratégias para ampliar as exportações do agronegócio e reforçar o acesso do setor aos mercados globais, o Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas encerrou sua programação com perspectivas consideradas positivas pelos organizadores.

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, destacou que, apenas em 2025, os Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) no Brasil somaram US\$74 bilhões. Ele também lembrou que mais de 400 novos mercados internacionais foram abertos para produtos brasileiros desde 2023, movimento que, segundo Viana, tem potencial para impulsionar bilhões de dólares em exportações.

"Esse ano foi extraordinário por vários aspectos e desafiador por outros. E o próximo será ainda melhor. O Brasil deu um novo salto de sua presença no mundo, ajudando a alimentar o mundo, ajudando a gerar emprego no mundo, ajudando a resolver problemas sociais dentro e fora do país, a fazer a transição energética, a reduzir desmatamento e enfrentando as crises", destacou.

Viana também ressaltou que, a partir de uma parceria entre governo, setor privado e representantes brasileiros no exterior, é possível criar mecanismos que ajudem o setor agro brasileiro a ser ainda mais fortificado no exterior. Para ele, trata-se de uma oportunidade de o país mostrar para o mundo as qualidades que detém no campo alimentício.

O evento, realizado entre os dias 25 e 28 de novembro, em Brasília, foi organizado pela ApexBrasil e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Também houve participação do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A especialista da gerência de Agronegócios da ApexBrasil, Deborah Rossoni, deu mais detalhes sobre o propósito do encontro e destacou o papel central da ApexBrasil na integração entre governo, setor produtivo e adidos agrícolas para qualificação dos produtos brasileiros apresentados no exterior. "Temos aqui representantes da adidância agrícola do MAPA conversando com as nossas entidades setoriais sobre assuntos diversos de cada setor, interesses, tarifas, aberturas de mercado, oportunidades e desafios de cada país.

É uma ação extremamente relevante para o nosso negócio. Cada entidade traz as suas dúvidas, passa para os adidos, eles fazem uma pesquisa intensa a respeito de cada setor para que nós possamos encontrar as melhores oportunidades em cada país para cada setor que a ApexBrasil atende", explica.

O que é um adido agrícola

Normalmente, um adido agrícola é um servidor público que atua na abertura, manutenção e ampliação de mercados para o agronegócio brasileiro. Essa pessoa tem o papel de identificar oportunidades, desafios e possibilidades de comércio, investimentos e cooperação. Com isso, a ideia é que mantenham interlocução com representantes dos setores público e privado e interajam com relevantes formadores de opinião na sociedade civil, imprensa e academia. A

definição é do Mapa.

"Agro Brasil 50"

Em meio à programação, o embaixador Especial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO - sigla do inglês Food and Agriculture Organization) para o Cooperativismo, Roberto Rodrigues, anunciou que está elaborando o estudo "Agro Brasil 50".

Ele explicou que a ideia é saber se, até 2050, quem vai produzir o que no mundo. Os dados servirão para orientar e definir as futuras rotas de comércio e possíveis estratégias.

"Nós vamos ser os patrocinadores da paz mundial com o modelo do agro tropical brasileiro sendo replicado no mundo todo", acrescentou Rodrigues, que também é ex-ministro da Agricultura e coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Trabalho em conjunto

Presente ao encontro, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, afirmou que o avanço do setor depende de boas relações de amizade, comerciais e diplomáticas entre o Brasil e o mundo. O ministro destacou ainda que a articulação promovida pela ApexBrasil, especialmente por meio de seus escritórios internacionais, fortalece a presença do agro brasileiro em mercados estratégicos. Clique aqui para ter mais informações sobre os adidos agrícolas. Já o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, Luís Rua, entende que os adidos agrícolas têm um papel importante na abertura de novos mercados estratégicos. "Neste encontro, estamos fortalecendo todo este trabalho feito em conjunto e mirando os avanços para 2026", pontuou.

Centro Internacional de Referência Agrofloresta e Agricultura Tropical

No encontro, a presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Silvia Massruhá, anunciou a criação do Centro Internacional de Referência Agrofloresta e Agricultura Tropical. O projeto para a criação do Centro foi apresentado pela Embrapa e aceito este ano pela FAO.

"O Brasil conseguiu passar uma mensagem para o mundo todo que a agricultura brasileira é uma potência agroambiental e que a gente sabe da nossa responsabilidade para contribuir para a segurança alimentar, garantir alimentos mais saudáveis e qualidade de vida das pessoas e contribuir com a sustentabilidade do planeta", destacou Silvia.

Sobre o evento

O evento contou com mais de 50 adidos agrícolas. Do total, 40 estão em missão e 14 foram recém-designados. O encontro também contou com a participação dos chefes dos Escritórios internacionais da ApexBrasil em Bogotá (Colômbia), Miami (Estados Unidos), Bruxelas (Bélgica), Moscou (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos), Lisboa (Portugal) e Pequim (China). A presença dos escritórios da ApexBrasil reforça a estratégia de internacionalização e inteligência comercial que sustenta o avanço das exportações brasileiras

Na programação, debates, painéis regionais, alinhamento estratégico e diálogo com setores produtivos. Entre as autoridades presentes também estavam o diretor do Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura do MRE; o embaixador Alex Giacomelli; e o secretário de Promoção Comercial, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do MRE, embaixador Laudemar Aguiar; entre outros nomes.





Pesquisa identifica nova espécie de inseto que ataca lavouras de cana-de-açúcar

Resistência de praga à ação de defensivos usados habitualmente levou produtores agrícolas a pedirem ajuda a estudiosos da Unesp



A descrição do "Mahanarva diakantha" e a análise do seu DNA são os passos iniciais para o desenvolvimento de substâncias capazes de neutralizá-lo, a fim de manter plantações a salvo

cana-de-açúcar desempenha um papel central na economia nacional, tendo gerado, em 2020, uma receita de cerca de US\$ 8,7 bilhões em exportações. Desde 2010, o Brasil produz cerca de 700 milhões de toneladas de cana por ano, destinadas a diversos fins. Somos o maior exportador de açúcar do mundo, mas a planta também é amplamente utilizada para a produção de etanol e para a geração de energia a partir da queima do bagaço.

Dada a sua relevância econômica, é natural que os cuidados com as plantações sejam rigorosos e que qualquer ameaça seja tratada com preocupação. Uma das pragas mais conhecidas é a cigarrinhada-raiz, pequenos insetos de coloração marrom-avermelhada que se alimentam da seiva da cana e, ao fazê-lo, transmitem toxinas que causam a queima das folhas e a perda de sacarose. Estima-se que a infestação possa causar prejuízos de até 36 toneladas por alqueire.

Dentre as espécies identificadas como cigarrinha-da-raiz, a Mahanarva fimbriolata e a Mahanarva spectabilis são as mais conhecidas por atacar as plantações. Entretanto, pesquisadores do Instituto de Biociências (IB) da Unesp em Rio Claro e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) descreveram uma nova espécie de cigarrinha, que já foi identificada em lavouras de cana-deaçúcar em todo o país. A descoberta foi publicada no Bulletin of Entomological Research, da Universidade de Cambridge.

Docente do IB e um dos autores do artigo, Diogo Cavalcanti Cabral-de-Mello atua há 14 anos em um laboratório do Departamento de Biologia Geral e Aplicada dedicado ao estudo da evolução genômica de insetos. Mello diz que sua especialização na investigação da diferenciação genômica de insetos fez com que, há dez anos, recebesse o contato de empresas agrícolas. "Alguns produtores estavam enfrentando dificuldades para controlar a praga por meio de defensivos químicos, por isso pediram nossa aiuda", diz.

"Os produtos que eles aplicavam não estavam se mostrando eficazes no combate às pragas, e isso gerava problemas.

Cogitou-se que talvez os insetos tivessem desenvolvido resistência. Porém, uma pesquisadora da unidade da Embrapa em Araras formulou a hipótese de que talvez se tratasse de uma espécie diferente, e enviou amostras para serem analisadas por um grupo de pesquisadores da PUC-RS que atua na área de taxonomia de insetos", conta ele.

A partir dessa suspeita, os grupos de pesquisadores da Unesp e da PUC-RS começaram a trabalhar em conjunto por duas vias: a análise morfológica, feita pelos cientistas Andressa Paladini e Gervásio Silva Carvalho, e a análise genética, conduzida por Mello. Cada equipe estudou as amostras fornecidas pela empresa e reuniu as evidências que terminaram por confirmar que se tratava de uma nova

As amostras colhidas junto aos produtores rurais foram comparadas com dados da M. fimbriolata e M. spectabilis para identificar semelhanças e diferenças genéticas. Graças a um marcador de DNA presente nas mitocôndrias, o docente da Unesp conseguiu fazer a distinção entre as espécies. "Em uma das espécies, esse marcador genético apresenta um padrão conhecido que é conservado, com pequenas variações. No caso de espécies diferentes, o marcador sofre variações maiores. Isso nos permite dizer que o indivíduo pertence a uma ou outra espécie",

Foram analisados mais de 300 indivíduos coletados entre 2012 e 2015 nas usinas de cana-de-açúcar. "Do ponto de vista genético, havia uma diferença marcante, mas que não era muito grande do ponto de vista quantitativo. Para estabelecer a diferenciação entre as espécies de insetos, não há um número estabelecido de variações do DNA. Isso vai depender do grupo em questão. No caso dos mamíferos, já está bem estabelecido. Insetos, porém, são um grupo muito mais diverso, e é difícil estabelecer os parâmetros", diz Mello.

Daí a necessidade de uma análise morfológica complementar para que se constatasse que o que estava diante dos olhos dos pesquisadores era, efetivamente,

uma espécie diferente. "Na taxonomia integrativa é importante adotar várias linhas de evidência. Embora a análise genética sozinha não assegure 100% de segurança para a avaliação, a união com outros dados reforça o fato de que se trata de uma nova espécie", afirma o docente. Ao analisar a morfologia das amostras, Paladini identificou uma diferença sutil, mas marcante, na genitália dos machos. A nova espécie possui uma parte da genitália bifurcada e pontiaguda, enquanto as outras apresentam um formato quadrangular não bifurcado. Essa característica inspirou o nome do inseto descoberto: Mahanarva diakantha, termo que significa "dois espinhos".

Novas estratégias de combate à praga

A identificação da nova espécie é o primeiro passo para a elaboração de estratégias e produtos de controle adequados. "Quando se trata de escolher o produto para combater alguma praga, é possível que as substâncias utilizadas tenham ação direcionada para uma certa espécie. Mesmo que as espécies sejam próximas, o produto pode ser eficaz contra uma, mas não contra outra. Aparentemente era isso que estava sendo observado nas usinas", explica Mello.

Após a descrição da nova espécie, a pesquisadora Andressa Paladini revisou coleções da Universidade Federal do Paraná, onde atualmente leciona, e identificou registros da década de 1960 de espécimes de M. diakantha classificados incorretamente como M. fimbriolata. Os próximos desafios envolvem compreender fatores biológicos, populacionais, taxas reprodutivas e análise da diversidade genética da nova espécie em relação a outras pragas. Também é preciso investigar amostras mais recentes. Aquelas usadas para o estudo datam do período 2012-2015, e o cultivo de cana-de-açúcar se modificou bastante desde então.

Odair Aparecido Fernandes, docente da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, câmpus de Jaboticabal, e líder do Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar (Cepenfito), acredita que a nova cigarrinha não deve representar um risco expressivo às lavouras. "Embora não tenhamos identificado essa cigarrinha anteriormente, as ferramentas de controle biológico têm sido um sucesso. Então, quero imaginar que vamos continuar tendo sucesso. Mas pode ser que alguns resultados que não eram satisfatórios sejam explicados pelo fato de que se trata de uma nova espécie. Isso precisa ser melhor elucidado", afirma. Atualmente, o método de combate mais utilizado é o controle biológico feito com o fungo Metarhizium anisopliae. O fungo é cultivado em laboratório, geralmente sobre grãos de arroz, separado e misturado com água para aplicação nas plantações. Por ser um produto seletivo, ataca apenas insetos e não oferece riscos à cana ou ao ser humano. "Esse é um dos mais expressivos exemplos, em termos mundiais, de aplicação de controle biológico que apresenta eficácia elevada", afirma Fernandes.

Mesmo assim, será necessário condu-

zir novas pesquisas com o M. diakantha a fim de avaliar o impacto das técnicas para combatê-lo. Mello passará a integrar o Cepenfito, onde pretende colaborar em estudos de controle de pragas. O pesquisador também orienta uma pesquisa de doutorado que pretende realizar a montagem genômica das três espécies de cigarrinha. Essa pesquisa, que abrange as áreas da ciência básica e o estudo de sua evolução, tem como intenção compreender o processo evolutivo de separação das espécies. Pela similaridade entre as espécies, a hipótese é que a separação ocorreu nos últimos 100 mil anos. "O sequenciamento do genoma da espécie abre a possibilidade de desenvolvimento de uma agricultura de precisão, pois permite enxergarmos as variações existentes e estudar como isso afeta o controle de insetos. Assim, é possível desenvolver técnicas personalizadas para combater as diferentes pragas", diz Mello.

Colaboração com o setor privado

Mello diz que os bons resultados alcançados pela pesquisa só foram possíveis graças à colaboração entre os grupos da Unesp, da PUC-RS e do setor privado. "Juntamos um pouco do que cada um sabia para podermos caminhar com precisão", diz. "A universidade deve estar aberta a resolver problemas da sociedade. No nosso caso, conseguimos utilizar a ciência básica para colaborar na resolução de um problema aplicado."

O próprio Cepenfito é um exemplo de cooperação público-privada, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pelo Grupo São Martinho. O centro desenvolve atualmente 55 projetos na área de saúde vegetal e manejo de pragas, muitos deles em parceria direta com o setor produtivo e com as indústrias sucroalcooleiras.

As principais ameaças à cultura da cana-de-açúcar

Fernandes aponta que a cultura da cana enfrenta hoje duas grandes ameaças. A primeira é a síndrome do murchamento da cana, causada pela combinação de fatores abióticos, como seca e mudanças climáticas, e bióticos, como fungos e pragas. A doença provoca descoloração da colmo, perda de ceras e de água, levando ao murchamento da planta e podendo reduzir a safra em até 40%.

A segunda ameaça é o bicudo-da-cana, um besouro que vive no solo, próximo às raízes ou dentro do caule, alimentando-se do tecido vegetal, causando perdas de cerca de 25 toneladas por hectare. O inseto tem se espalhado devido ao método mecanizado de colheita, que mantém a palha da cana no solo — prática benéfica para a conservação da umidade, mas que também favorece a proliferação da praga. De acordo com Fernandes, o controle dessas ameaças ainda é um desafio, devido à escassez de informações. "O Cepenfito tem buscado estreitar o diálogo com o setor produtivo para desenvolver estratégias de manejo mais eficazes. Os projetos em andamento atendem bem às demandas das regiões Centro-Sul e Sud-

NINGUÉM . GLUGAR ONDE VIVE

ALERTA: AR SECO E CALOR INTENSO AUMENTAM RISCO DE QUEIMADAS

FIQUE DE OLHO NAS DICAS





Cuidados importantes



Não queime lixo ou resíduos



Não jogue bituca de cigarro no chão



Não queime pastos ou vegetação seca



<mark>Não faça</mark> fogueiras

DENUNCIE FOCOS DE INCÊNDIO: LIGUE 193







Mais do que um produto, é a nossa paixão e o coração do nosso negócio!

